

## Eletrobras demitiu aproximadamente 100 PcD!



PcD é sigla de Pessoa com Deficiência, que se refere a qualquer pessoa que tenha uma deficiência física, mental, intelectual ou sensorial que possa dificultar sua participação na sociedade em igualdade de condições com outras pessoas. O termo "PcD" substituiu outros que eram considerados menos inclusivos, como "pessoa portadora de deficiência".

A inclusão de PcD no mercado de trabalho e na sociedade é um tema importante, com políticas públicas e leis (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), a Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência, Lei de cotas de emprego em empresas (Lei nº 8.213/1991), que visam garantir a igualdade de oportunidades. **Mas para a Eletrobras, cuja lei e política é distribuir dividendos, igualdade, oportunidade e inclusão ficam "para inglês ver", só no papel!**

A empresa, mais uma vez, vai na contramão da política pública demitindo aproximadamente 100 pessoas com deficiência na semana passada, reafirmando assim sua tendência à discriminação (lembrem da declaração do presidente em "renovar" os quadros, manifestando seu etarismo?) retirando dos PcD o direito à inclusão, à autonomia e à dignidade, uma descarada ação capacitista!

O governo federal detém 43% das ações da Eletrobras e não pode ficar assistindo mais um massacre covarde patrocinado pela gestão da empresa.

**Diga NÃO às demissões dos PcD pela Eletrobras! Não ao Capacitismo!**

Convocamos todas as classes de luta para comparecer à porta da Eletrobras, Av. Graça Aranha, nº 26, amanhã, segunda-feira, 02/06, onde haverá Ato, apitajo e falas de lideranças sindicais.

Com a palavra o presidente da Eletrobras.

**Rio de Janeiro, 1º de junho de 2025.**  
**Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL.**